

# Relações Econômicas Brasil-China: Oportunidades de Investimentos na Indústria Brasileira

Jorge Arbache  
Universidade de Brasília

Seminário Empresarial 40 Anos de Parceria Brasil-China

Brasília, 16 de julho de 2014

- Entre 1980 e 2013, o PIB per capita do Brasil cresceu meros **1,18%** por ano
- Essa taxa é **insuficiente** para o país fazer frente aos **desafios** sociais, políticos e econômicos futuros, inseri-lo pela “porta da frente” na economia global e escapar do **“middle income trap”**

- Para o país crescer mais, será preciso introduzir políticas que favoreçam o desenvolvimento de atividades econômicas com elevado potencial de **geração de valor agregado**, criação de muitos **bons empregos e alta produtividade**
- A “**nova indústria**” é o setor que melhor se enquadra nesse critério

- Características da “**nova indústria**”:
  - Forte e crescente relação simbiótica e sinérgica com os **serviços**
  - Cadeias de produção longas
  - Forte conteúdo de **P&D** e **conhecimento**
  - Principal fonte de **spillovers** para outros setores
    - Ex: EUA - indústria responde por 70% do P&D e pela maior parte das inovações em serviços, emprega 35% dos engenheiros e é a locomotiva da recuperação econômica

# Como está a indústria brasileira?

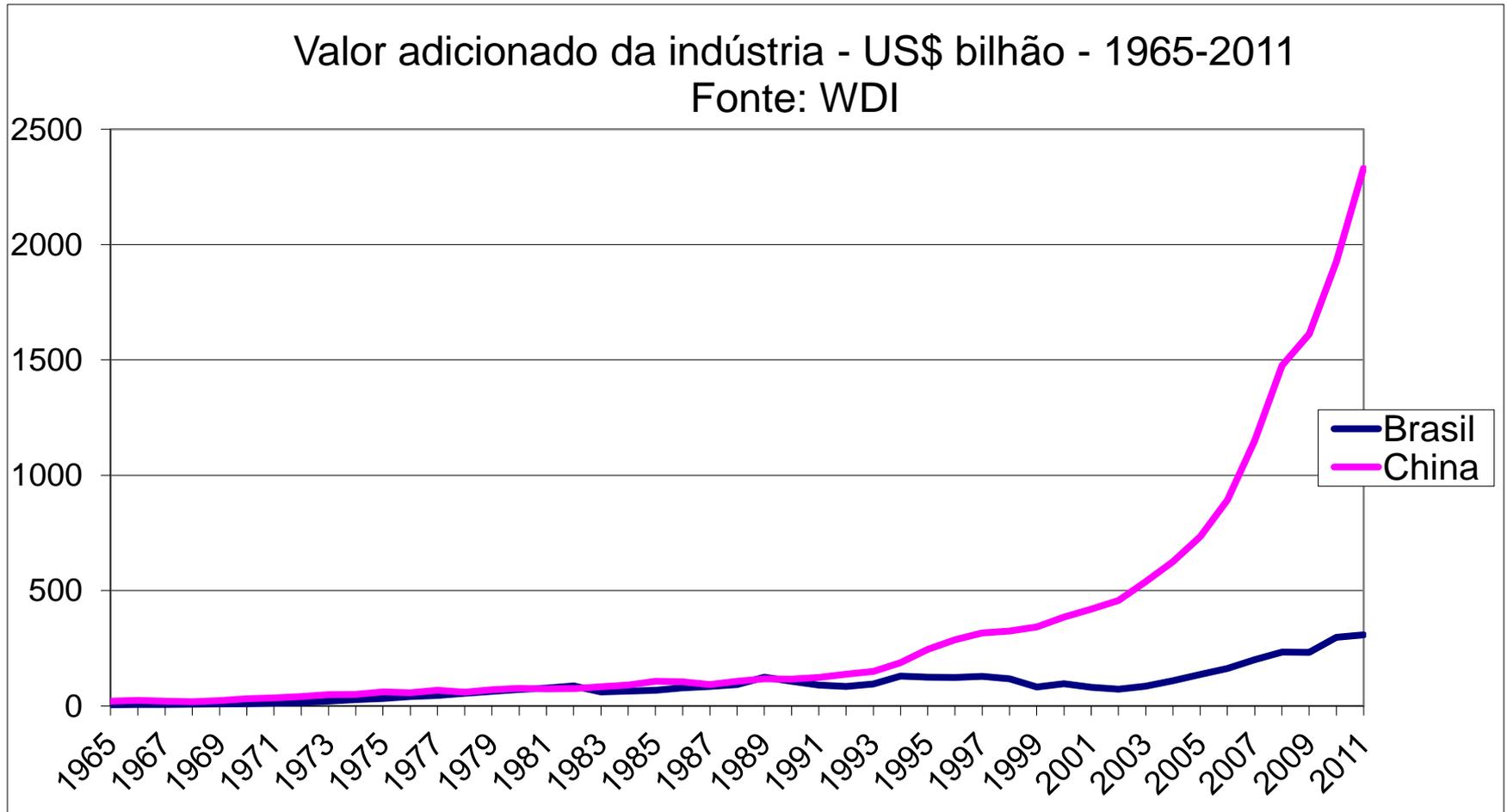
- **Competitividade** baixa
- Aumento da penetração de importações e estagnação do coeficiente de exportações → crescente déficit da balança comercial da indústria: **US\$ 105 bilhões** em 2013
- Limitada participação em **cadeias globais de valor** (GVCs)

# Perda de dinamismo - fatores domésticos e externos

- Foco no **mercado doméstico**
- Pouca **integração** internacional
- Baixo **investimento e inovação**
- Baixa **produtividade**
- **Serviços** pouco competitivos
- **Ambiente** de negócios e custos desfavoráveis
- Valorização **cambial**
- **Protecionismo**
- **Forte concorrência** da China nos mercados tradicionais de manufaturas do Brasil

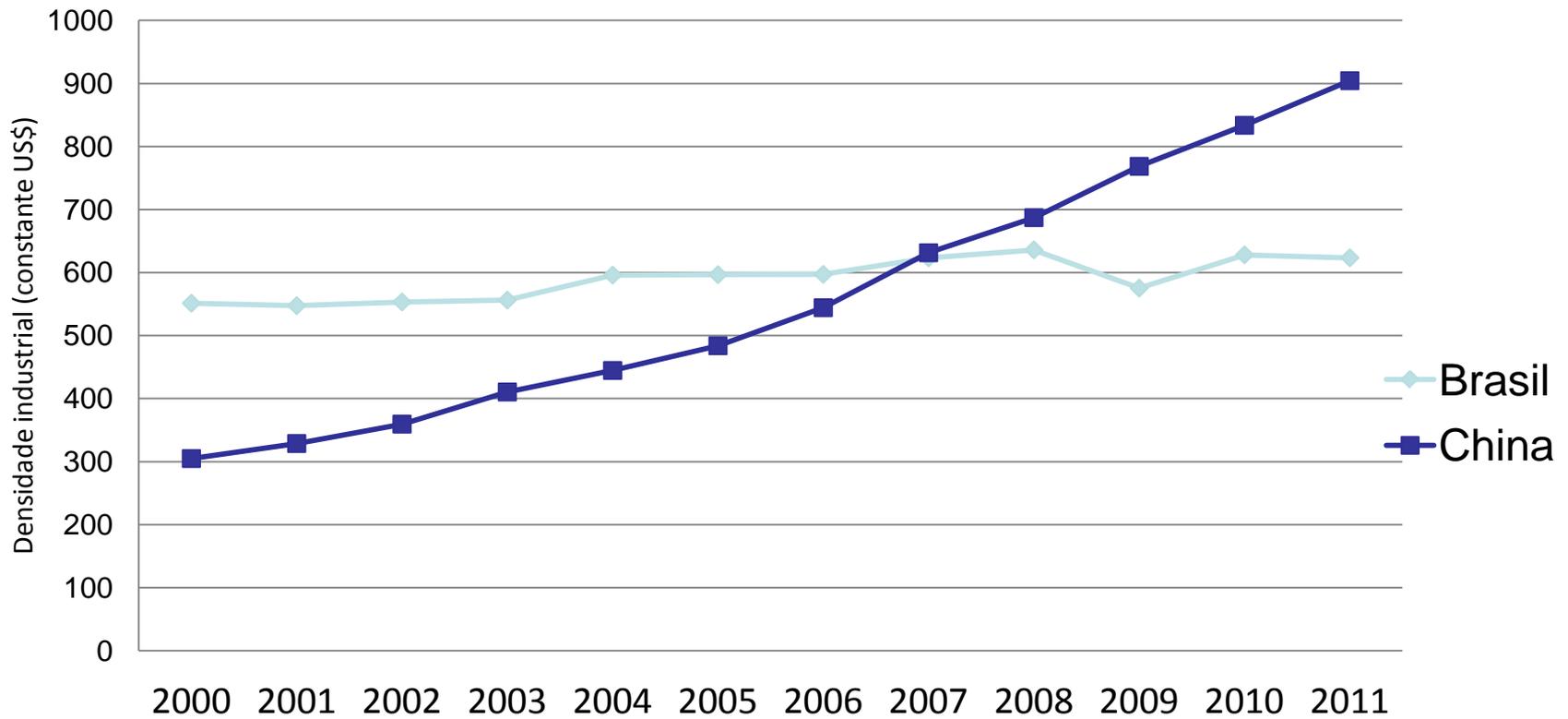
***Industrialização e desindustrialização não são destino!***

# Valor adicionado industrial – US\$



# Densidade industrial – US\$

Densidade industrial  
Fonte: Arbache (2012)



# Relação econômica Brasil-China

- China – principal parceira econômica, mas a relação é **assimétrica**:
  - Brasil – exporta basicamente **commodities**
  - China – exporta bens **industriais**
- IDE da China no Brasil – concentrado em **recursos naturais; fusões e aquisições**

- Fluxos comerciais e de investimentos entre Brasil e China refletem os respectivos ***drivers*** de crescimento:
  - Brasil: **consumo**
  - China: **investimento e exportações**

***A atual relação de complementaridade Brasil-China reforça a desindustrialização e a primarização da economia brasileira***

# Efeitos da relação econômica Brasil-China

## Relação Brasil-China -- oportunidades e desafios para o Brasil

	<b>Oportunidades</b>	<b>Desafios</b>
<b>Efeitos diretos</b>	Demanda chinesa por exportações; insumos e bens de capitais mais baratos da China; preços baixos de bens de consumo da China	Deslocamento de produtores locais por importações da China; deslocamento de empresas locais por investidores chineses
<b>Efeitos indiretos</b>	Preços de commodities em alta; integração às GVCs; impulso ao crescimento econômico	Concorrência de produtos chineses em terceiros mercados; desvios de recursos de IDE de terceiros países para a China; valorização da taxa de câmbio

Fonte: Adaptado de World Bank (2014)

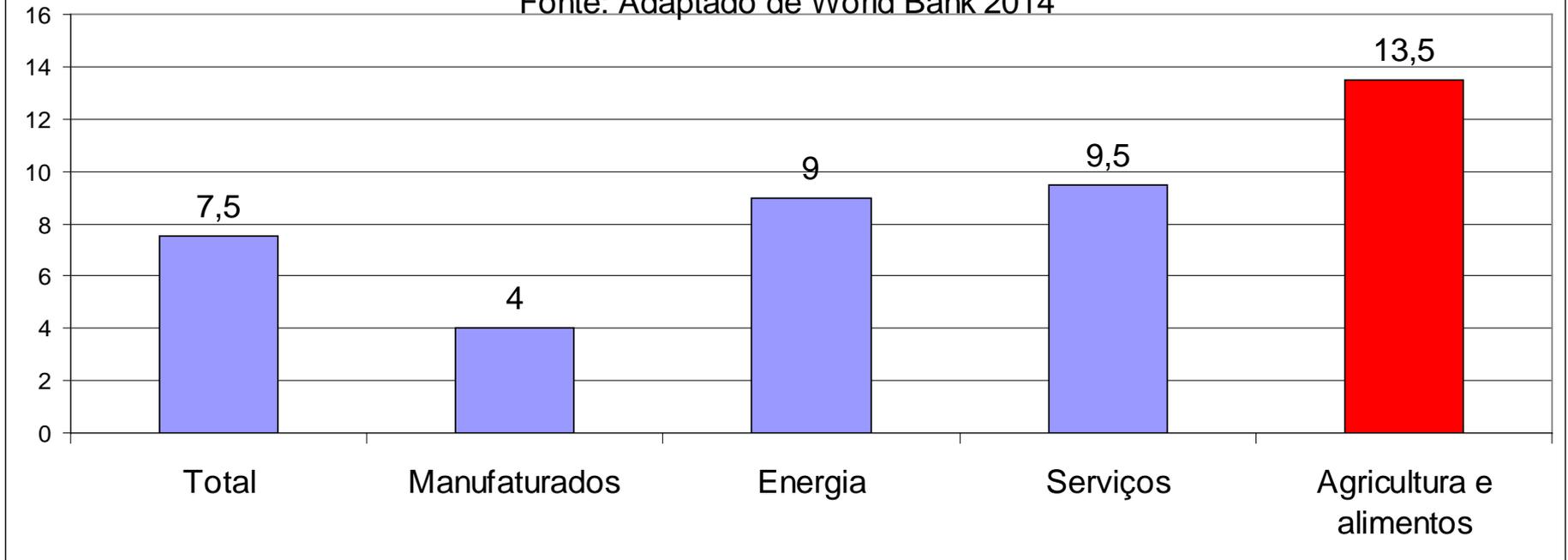
# Janela de oportunidade

- Brasil - precisa **investir** mais e fortalecer a **indústria**
- China - precisa consumir mais:
  - Maior foco em **consumo**
  - **Upgrade** nas GVCs
  - Aumento das **importações**

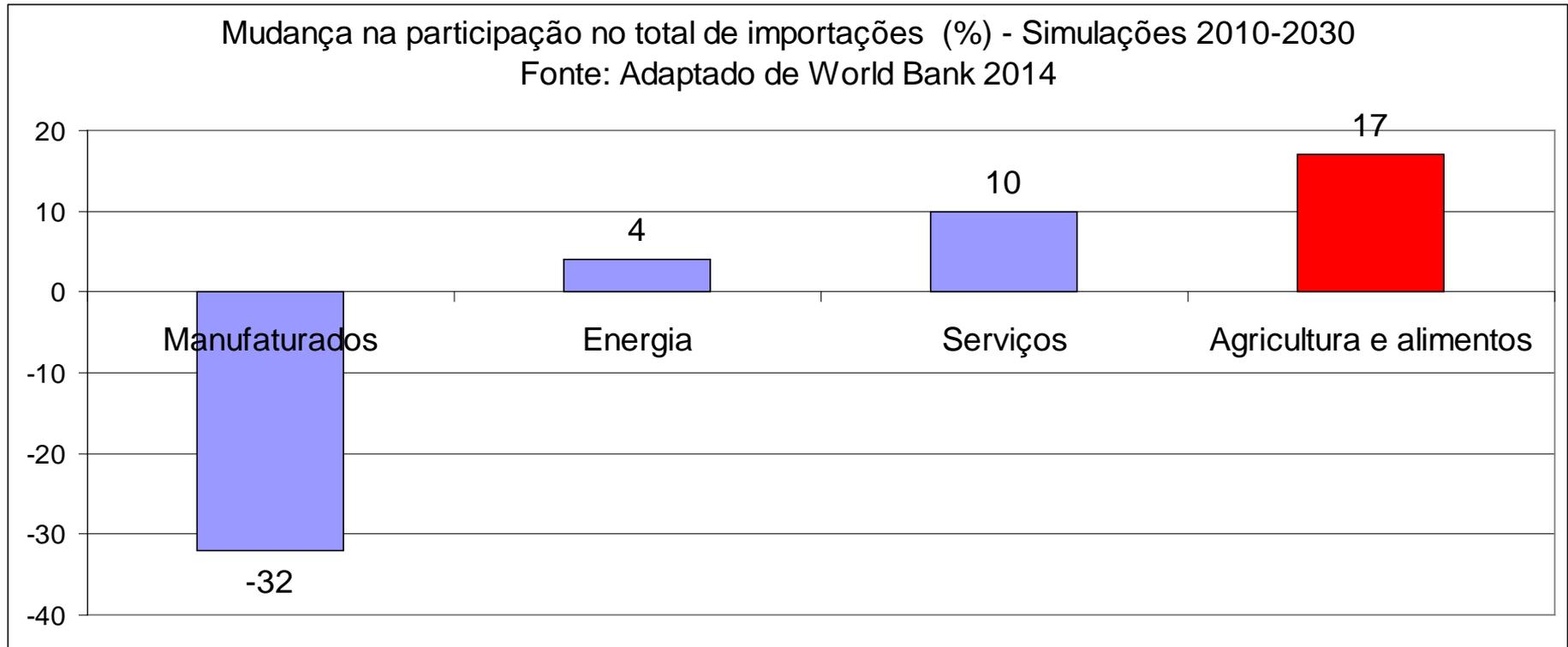
# Rebalanceamento - taxa de crescimento setorial das importações da China

Taxa de crescimento anual do valor das importações da China (%) - Simulações 2010-2030

Fonte: Adaptado de World Bank 2014



# Rebalanceamento - mudança na participação setorial nas importações da China



## Rebalanceamento na China - Possíveis impactos na indústria brasileira

Oportunidades	Riscos
<b>Elevado aumento da demanda chinesa por bens agrícolas e alimentos; ex: proteínas, soja</b>	<b>Avanço da concorrência nos mercados de bens de média-alta e alta tecnologia; ex. aeronaves; equipamentos de transportes, automóveis, produtos químicos</b>
<b>Upgrade tecnológico da China nas GVCs abre espaço de mercado para manufaturas de baixo e médio conteúdo tecnológico</b>	<b>Deslocamento de empresas locais por investidores chineses</b>
<b>Empresas chinesas se internacionalizam mais rapidamente, investem mais no exterior e participam, dentre outros, de investimentos em infraestrutura, indústria e tecnologia</b>	<b>Aumento das preferências comerciais e de investimentos para os vizinhos da China</b>
Aumento da demanda por serviços cria oportunidades de negócios	Deslocamento de produtores locais por importações de bens de alta tecnologia da China
Desenvolvimento de nichos de mercado de bens industriais da área criativa e afins; ex. cosméticos, moda e design	Estagnação e até queda das importações de metais; ex. minério de ferro
Oportunidades de negócios em áreas como biodiversidade, energias renováveis e pré-sal	Aumento da dependência das importações chinesas e exposição à eventual desaceleração da economia chinesa ou conflitos
Oportunidades de mais parcerias entre empresas chinesas e brasileiras, inclusive com transferência de tecnologias	Imposição de condicionalidades para receber IDE; ex. migração de chineses
Fonte: elaboração do autor	

***Em vista das oportunidades, o desafio do Brasil é encontrar meios para **industrializar as suas vantagens comparativas** de forma competitiva, sustentável e tecnologicamente avançada***

# Como acelerar esta agenda?

- **Doméstica:**
  - Aumentar **investimentos** em capital físico, humano e tecnologias
  - **Inovar** para agregar valor
  - Aumentar a **produtividade**
  - Desenvolver **marcas**
  - Melhorar o **ambiente de negócios** e reduzir custos
  - Aumentar a **integração** à economia mundial
  - Aumentar a competitividade dos **serviços**
  - **Estabilidade** macro e previsibilidade regulatória

- **Externa:**

- Reduzir a **discriminação** chinesa aos produtos em que o Brasil tem maiores vantagens comparativas, incluindo:

- **Barreiras tarifárias** a produtos agrícolas e alimentos industrializados → dobro da média
    - **Escaladas e picos tarifários** a produtos brasileiros de maior valor adicionado; ex: tarifa sobre açúcar refinado é 10 vezes maior que sobre o açúcar em bruto
    - **Barreiras não tarifárias** aplicadas aos produtos do Brasil; ex: TBTs, SPS e cotas

# Comentários finais

- As relações Brasil-China têm sido **mutuamente benéficas**, mas poderão se tornar ainda mais ricas e proveitosas para que ambos enfrentem melhor seus desafios presentes e futuros
- O rebalanceamento da China abrirá novas perspectivas para **investimentos industriais** no Brasil
- O aproveitamento dessas oportunidades vai requerer uma intensa **agenda de trabalho** doméstica e bilateral por parte dos governos e das empresas

Obrigado!